



COORDENADORIA DE EXTENSÃO

PPC – PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSOS DE EXTENSÃO

TÍTULO DO CURSO: Introdução à Surdez e à Libras
--

Título dado ao aluno ao concluir o curso: concludente do curso de extensão Introdução à Surdez e à Libras.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE EXTENSÃO.....	3
2 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	3
3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO	3
4 APRESENTAÇÃO	4
5 JUSTIFICATIVA	5
6 OBJETIVO GERAL	5
6.1 Objetivos específicos	5
7 PÚBLICO ALVO	5
8 FORMAS DE DIVULGAÇÃO.....	6
9 FORMAS DE ACESSO AO CURSO	6
10 PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA.....	6
11 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	8
12 PROCESSO DE AVALIAÇÃO	8
13 INFORMAÇÕES ADICIONAIS	8
14 REFERÊNCIAS.....	9
15 CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS/METAS	9
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD.....	10

1 IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE EXTENSÃO

Nome:	Kácio de Lima Evangelista
Titulação:	Esp. em A Moderna Educação, Licenciatura em Letras Libras
Telefone institucional:	
E-mail institucional:	kacio.evangelista@ifce.edu.br

2 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

Campus	Ubajara
Endereço	Rua Luiz Cunha, 178, Monte Castelo
Cidade/UF/CEP	Ubajara, CE, CEP 62350-000
Telefone – Fax	(88)3634-9601 / 9601
E-mail	gabinete.ubajara@ifce.edu.br

3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO

Tipo de Curso de Extensão:	() Formação Inicial (carga horária mínima – 160h) (X) Formação Continuada (carga horária mínima – 40h)
Carga horária total:	40h
Área de Atuação da Extensão () Comunicação () Cultura (X) Educação () Meio Ambiente () Saúde () Trabalho () Tecnologia e Produção () Direitos Humanos e Justiça	
Eixo Tecnológico () Ambiente e Saúde () Segurança (X) Desenvolvimento Educacional e Social () Controle e Processos Industriais () Gestão e Negócios () Turismo, Hospitalidade e Lazer () Informação e Comunicação () Infraestrutura () Produção Alimentícia	

☐ Produção Cultural e Design ☐ Produção Industrial ☐ Recursos Naturais	
Modalidade de ensino:	☒ Presencial ☐ A distância
Local de realização:	IFCE campus Ubajara
Escolaridade mínima dos participantes:	Graduação
Período letivo inicial (Ano de execução/Semestre):	2023.2
Data de início:	Previsão de término:
Turno de oferta:	☐ Matutino ☐ Vespertino ☒ Noturno ☐ Integral
Nº de vagas ofertadas para comunidade interna ao campus: 10	Nº de vagas ofertadas para comunidade externa ao campus: 25
Nº mínimo de participantes por turma: 5	Nº máximo de participantes por turma: 30
Instituição parceira, caso haja:	
Requisitos para ingresso do discente ao curso:	Ser graduado em Licenciaturas, Pedagogia ou áreas ligadas à saúde e acessibilidade.

4 APRESENTAÇÃO

O curso de Formação Continuada *Introdução à Surdez e à Libras* é um curso de extensão de 40h ofertado a professores, profissionais da saúde e profissionais que atuam no atendimento ao público. Surge com o intuito de continuar a formação profissional desse público uma vez que ainda há a necessidade de desmitificar a surdez e a Libras, sendo uma ação vinculada ao Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas - Napne e ao seu Projeto de Extensão *Napne nas Escolas*.

Dessa forma, o presente documento apresenta o projeto pedagógico de curso que se propõe a contribuir para amenizar as barreiras comunicacionais entre surdos e ouvintes em situações cotidianas e profissionais.

Palavras-chave: Surdez, Libras, aprendizagem, formação continuada.

5 JUSTIFICATIVA

Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão em que o sistema linguístico de natureza visual motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil (BRASIL, 2002). Essa língua passa a ser reconhecida pelo Estado a partir da Lei nº 10.436/02 e passa a ser ensinada a partir de 2005 como componente curricular obrigatório de cursos de licenciatura, pedagogia e fonoaudiologia e optativa para outros cursos de ensino superior e profissional.

Neste sentido, o Curso de Continuada (FIC) Introdução à Surdez e à Libras, em conformidade com a Lei 10.436/2002 e os decretos 5296/2004, 5626/2005, tem como finalidade promover o ensino de Libras, partindo do conhecimento sobre os aspectos clínicos da surdez, os aspectos identitários e culturais da pessoa surda e as características linguísticas da Libras. Dessa forma, esse curso possibilita aos profissionais formados acesso aos conhecimentos que não lhe foram ofertados, uma vez que a o decreto nº 5.626/05, que garante a oferta da disciplina de Libras, é posterior à formação de muitos dos professores, profissionais da saúde e pessoas que trabalham com atendimento ao público.

6 OBJETIVO GERAL

Ofertar formação continuada à professores e profissionais da saúde ou que atendam o público surdo.

6.1 Objetivos específicos

- Realizar formação continuada de professores, profissionais da saúde e que atuam no atendimento ao público para o atendimento de pessoas surdas;
- Promover a difusão da Libras.

7 PÚBLICO-ALVO

O curso tem como público-alvo professores, profissionais da saúde e trabalhadores que atuam no atendimento ao público.

8 FORMAS DE DIVULGAÇÃO

A divulgação será realizada pelo site oficial do IFCE, assim como nas redes sociais, e com cartazes nas escolas de ensino da região de Ubajara.

9 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

As inscrições serão realizadas conforme edital publicado pela Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (a ser divulgado na página oficial do campus).

- As vagas serão distribuídas entre os perfis da seguinte forma:
- vagas para a comunidade interna (servidores e alunos);
- 25 vagas para o público externo.

A seleção será feita por sorteio, para cada um dos perfis, ficando os demais em uma lista de espera. Em caso de desistência ou vacância em um dos perfis, a vaga será destinada à lista de espera.

A escolaridade mínima dos participantes deverá ser o Ensino Superior Completo ou em andamento, com graduação em Licenciatura, Pedagogia ou áreas ligadas à saúde e atendimento ao público como também professores que lecionam, mas não possuem formação em licenciatura ou pedagogia.

10 PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA

O Curso Introdução à Surdez e à Libras será realizado em uma disciplina, com carga horária total de 40h e será exigida a frequência mínima de 75% da carga horária total. Contará com uma única disciplina de 40h, realizada no turno da noite, com duas horas semanais presenciais.

As aulas ocorrerão nas dependências do IFCE campus Ubajara. O curso utilizará a língua portuguesa como língua de instrução, nas modalidades oral e escrita. Entretanto utilizar-se-á da Libras para apresentar exemplos linguísticos dela, sendo na modalidade escrita e sinalizada. As aulas estarão baseadas em metodologias diversas, tais como: aulas expositivas-dialogadas, aulas expositivas, sala de aula invertida, aprendizado por meio de projetos, dentre outros que possam facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes do curso. Para tanto recursos audiovisuais como vídeos em plataformas de compartilhamento, trechos de filmes e casos reais de surdos ou vivências escolares com eles, estudos de casos, jogos interativos, leituras relacionadas à temática embasada em autores renomados na pesquisa e compreensão de Libras e dos aspectos a ela relacionados serão utilizados.

A avaliação será desenvolvida ao longo da disciplina, de forma processual e contínua, contando com realizações de seminários, discussões em grupo, atividades de pesquisa, debates e avaliações escritas, práticas de sinalização e compreensão em Libras. Dessa forma, serão utilizados para a avaliação os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Desempenho cognitivo.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
- Desempenho afetivo.
- Desempenho psicomotor.

- Competência lexical.
- Competência gramatical.
- Competência semântica.
- Competência fonológica.
- Competência ortoepia.

O material didático será disponibilizado na versão digitalizada nos ambientes virtuais de aprendizagem utilizados pela instituição.

A infraestrutura a ser utilizada (sala de aula, equipamentos de som e imagem etc.) e eventuais despesas (cópia de material, pincéis, apagadores etc.) serão por contrapartida do campus.

O curso obedecerá ao seguinte cronograma:

ATIVIDADES	PERÍODO
Divulgação	26/06/2023 a 17/07/2023
Inscrições	24/07/2023 a 26/07/2023
Resultado das inscrições	27/07/2023
Aulas	31/07/2023 a 11/12/2023

11 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

Nome da(s) Disciplina(s)	Carga Horária	Professor(es)
Introdução à Surdez e à Libras	40	Kácio de Lima Evangelista

12 PROCESSO DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será continuada e processual, observando a participação, apropriação e aplicação dos conceitos apresentados e conhecimentos vivenciados. Dessa forma, serão realizadas atividades que irão avaliar a aprendizagem e uma avaliação pontual referente a todo

o conteúdo da disciplina. Assim, a nota mínima para alcançar a aprovação será 6,0 (seis), sendo que o aluno deverá apresentar frequência igual ou superior a 75%.

13 INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

É uma ação vinculada a algum programa ou projeto de extensão? () NÃO (X) SIM Qual? Napne
--

Parceria () Apoio () Convênio () Inexistente (X) Qual?
--

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Critérios para emissão de certificados para participantes:<ul style="list-style-type: none">○ Nota mínima: 6,0;○ Frequência mínima: 75%. |
|---|

14 REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

15 CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS/METAS:

Espera-se que o aluno do curso *Introdução à Surdez e à Libras* compreenda todos os aspectos e inerentes à Libras e seus falantes e, ainda, que ele contribua com o fortalecimento

de pertença da comunidade surda local a sua região e do bem-estar da sociedade com o reconhecimento da Libras como língua e de seus usuários como indivíduos plenos e capazes de contribuir com o melhoramento da população em relações as questões de acessibilidade atitudinal, comunicacional e linguística.

Ao final do curso, espera-se ter alcançado diretamente, pelo menos, 15 (quinze) pessoas que serão potenciais disseminadores dos conhecimentos adquiridos sobre a Surdez e a Libras.

Assinatura
Coordenador do curso

De acordo, em: ____/____/____

Assinatura
Direção Geral do Campus

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Introdução à Surdez e à Libras	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2	Nível: Superior
Pré-requisitos: nenhum	Semestre:
CH Teórica: 28 h	CH Prática: 12 h
CH Presencial: 40 h	CH à Distância: 0

PCC: 0	EXTENSÃO: 0	PCC/EXTENSÃO: 0
EMENTA		
Os aspectos clínicos que caracterizam a surdez. Como as questões culturais, identitárias dos surdos sobrepõem a deficiência como característica limitadora. A Libras como língua natural, definidora de cultura e essencial para aquisição linguística. As características que envolvem a Língua Brasileira de Sinais. Falar em Libras: prática para iniciantes.		
OBJETIVOS		
1. Conhecer os aspectos clínicos da surdez; 2. Compreender as questões culturais, identitárias da comunidade surda; 3. Discutir os aspectos linguísticos dos surdos; 4. Analisar as questões linguísticas da Libras; 5. Reconhecer palavras (sinais) e expressões simples, de uso corrente, relacionadas ao domínio privado; 6. Utilizar expressões simples e frases simples relacionadas ao domínio privado; 7. Comunicar-se de forma simples, perguntar e responder de forma simples sobre informações pessoais.		
PROGRAMA		
1. Unidade I – Aspectos clínicos da surdez: 1. O que é a surdez; 2. História da surdez: como os surdos eram tratados; 3. Como ocorre a surdez, tipos e os graus de perda auditiva; 4. Implicações da surdez na aquisição de língua; 2. Unidade II - Aspectos culturais e identitários dos surdos: 1. Comunidade surda e povo surdo; 2. Cultura Surda; 3. Identidades surdas; 4. Batismo em Libras; 5. Ouvintismo e Audismo; 3. Unidade III – Aspectos linguísticos dos surdos: 1. Aquisição de língua de sinais; 2. Libras como primeira língua e como língua natural; 3. Histórico e reconhecimento da Libras; 4. Português como segunda língua; 4. Unidade IV — Características fonológicas, morfológicas e sintáticas da Libras: 1. Alfabeto manual da Libras; 2. Parâmetros fonológicos da Libras; 3. Escrita de sinais: SignWriting, alfabeto internacional; 4. As palavras da Libras: questões morfológicas dos sinais; 5. Sintaxe da Libras: a ordem básica das Palavras; 6. Variações linguísticas na Libras; 5. Unidade V – Prática de Libras: 1. Alfabeto manual; 2. Apresentação pessoal.		
METODOLOGIA DE ENSINO		

Aulas teóricas, expositivas e dialogadas, que permitam compreender e suscitar a reflexão crítica sobre as condições clínicas, culturais e linguísticas dos surdos em relação à Libras, utilizando das tecnologias de informação e comunicação para tal. Haverá ainda prática em Libras e tempo destinado à atividade de extensão como a elaboração de material didático informativo sobre a Libras acerca do conteúdo adquirido.

RECURSOS

Os seguintes recursos poderão ser utilizados: quadro branco e pincéis; projetor de multimídia, material impresso, ambiente virtual de aprendizagem e mídias digitais.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Desempenho cognitivo.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
- Desempenho afetivo.
- Desempenho psicomotor.
- Competência lexical.
- Competência gramatical.
- Competência semântica.
- Competência fonológica.
- Competência ortoepia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GESSER, Audrei. **Libras?** que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
2. QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
3. RAMOS, Clelia Renia. **Olhar surdo:** orientações iniciais para estudantes de Libras. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CAPOVILLA, Fernando César *et al.* **Dicionário da língua de sinais do Brasil:** a

Libras em suas mãos. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2017. 3v. 2. GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 187 p. (Estratégias de ensino, 35). 3. LOPES, Maura Corcini. Surdez & educação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. 104 p. (Temas & educação, 5). 4. SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. 1. ed. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010. 216 p. 5. SKLIAR, Carlos (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016. 192 p.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____